

opção turismo

o primeiro jornal de turismo online, diário, para profissionais

AOS OPERADORES E AGÊNCIAS DE VIAGENS

Desde o início que o jornal Opção Turismo, agora inserido nas páginas do Correio da Manhã Canadá, pretende ser também um ponto de reunião, entre profissionais do turismo português e do Canadá. Não só na área do incoming como no outgoing no interesse de ambas as partes.

Assim, apela-se aos operadores turísticos e agências de viagens sediadas no Canadá que nos ajudem a fazer essa ponte, contactando-nos através do email info@cmctvcanada.com. ●

REPORTAGEM

AJUDA ESTATAL

Comissão Europeia aprova plano de reestruturação da TAP

➤ Companhia aérea portuguesa terá de disponibilizar até 18 'slots' por dia no aeroporto Humberto Delgado

OPÇÃO TURISMO

O plano de reestruturação da TAP e a ajuda estatal de 2.550 milhões de euros foi aprovado pela Comissão Europeia. No entanto, a companhia aérea de bandeira portuguesa terá de disponibilizar até 18 'slots' por dia no aeroporto Humberto Delgado.

No comunicado da Comissão pode ler-se que, "na sequência da sua investigação aprofundada e dos comentários das partes interessadas e de Portugal, a Comissão aprovou o plano de reestruturação proposto, explicando que o plano de apoio assumirá a forma de 2,55 mil milhões de euros de capital próprio ou de medidas de quase-capital, incluindo a conversão do empréstimo de emergência de 1,2 mil milhões de euros em capital próprio".

O executivo comunitário

destacou que o plano requer a separação dos negócios da TAP e Portugal, por um lado, e o ativos não-essenciais, nomeadamente no negócio de manutenção no Brasil, e os de 'catering' e de 'handling', que deverão ser alienados.

"A companhia aérea [TAP] desempenha um papel fundamental no crescimento do turismo e da economia portuguesa no seu conjunto e é um empregador significativo em Portugal"

Comunicado
Comissão Europeia

Aprovação de nova ajuda estatal de 71,4 ME

"A Comissão Europeia aprovou também, ao abrigo das regras da União Europeia



Ajuda estatal para a TAP, de 2.550 milhões de euros, foi aprovada

em matéria de auxílios estatais, uma ajuda portuguesa no valor de 71,4 milhões de euros para continuar a apoiar a TAP Air Portugal no contexto da pandemia." Este é teor de um comunicado do executivo comunitário.

Esta nova ajuda à TAP, acontece um dia após a aprovação do plano de reestruturação e de um auxílio de 107,1 milhões de euros devido à pandemia.

A Comissão Europeia ressalva, um dia depois de ter aprovado o plano de reestrutu-

ração da TAP e a ajuda estatal de 2.550 milhões de euros, que "a companhia aérea desempenha um papel fundamental no crescimento do turismo e da economia portuguesa no seu conjunto e é um empregador significativo em Portugal", tendo sido responsável, em 2019, por mais de 50% das chegadas e partidas no aeroporto de Lisboa.

O novo aval agora dado é referente a um montante de 71,4 milhões de euros "para compensar a TAP Air Portugal pelos danos sofridos entre 1 de Janeiro e 30 de junho de 2021 como resultado direto das restrições de viagem em vigor para limitar a propagação do vírus", explica a Comissão Europeia, acrescentando ainda que "devido a estas restrições de viagem, a TAP Air Portugal sofreu perdas de exploração significativas e sofreu um declínio acentuado no tráfego e na rentabilidade durante este período." ●

RESTRICÇÕES DE VIAGENS

Israel coloca Canadá e EUA na 'lista vermelha'

➤ Nessa mesma lista também consta Portugal

OPÇÃO TURISMO

Tal como já tinha anunciado, o Governo de Israel passou a incluir os Estados Unidos e o Canadá na 'lista ver-

melha' de viagens como medida contra a propagação da variante Ómicron do SARS-CoV-2.

Recorde-se que nessa mesma lista também consta Portugal.

As restrições de viagens impostas por Israel, para além



Israel pretende combater a nova variante Ómicron, do SARS-CoV-2

de Portugal, Canadá e EUA, incluem a maioria dos países africanos, Espanha, Grã-Bre-

tanha, Dinamarca, Finlândia, França, Irlanda, Noruega, Suécia e Emirados Árabes Unidos.

"O tempo está a esgotar-se. Os países europeus instituíram bloqueios ou estão a preparar-se para o fazer", afirmou o primeiro-ministro Naftali Bennett, que defende essas restrições a viagens para evitar o recurso a novos bloqueios.

Contudo, acrescenta-se ainda que viajantes de países colocados na 'lista vermelha' são proibidos de entrar em Israel, embora com algumas exceções.

Por sua vez, cidadãos israelitas e residentes num país incluído na 'lista vermelha' serão obrigados a fazer uma quarentena de uma semana após o seu regresso. ●

REPORTAGEM

RESTRIÇÕES DE VIAGENS

Venezuela restringe operações aéreas

País sul-americano volta a restringir as ligações aéreas comerciais de passageiros, até o próximo 18 de janeiro de 2022

OPÇÃO TURISMO

O Instituto Nacional de Aeronáutica Civil informa ao público em geral, aos exploradores aéreos e agências de viagem que continuam as restrições nas operações da aviação comercial,

EM SIMULTÂNEO COM O COMUNICADO DO INAC, AS AUTORIDADES LOCAIS APELAREM ÀS COMPANHIAS AÉREAS E AGENTES DE VIAGEM A NÃO VENDEREM BILHETES PARA ROTAS NÃO AUTORIZADAS

aviação geral e privada, desde e para a República da Venezuela”, refere o INAC em comunicado.

Deste modo, a Venezuela volta a restringir as ligações aéreas comerciais de passageiros, até o próximo 18 de janeiro



Venezuela pretende também combater a nova variante da Covid-19

de 2022. Em simultâneo com o comunicado do INAC, as autoridades locais apelaram às companhias aéreas e agentes de viagem a não venderem bilhetes para rotas não autorizadas.

Segundo a nota do INAC, as restrições têm lugar em cumprimento das diretrizes do Governo venezuelano “a fim de garantir a saúde dos cidadãos que residem no país, através de políticas que

permitam mitigar os efeitos ocasionados pela pandemia gerada pela Covid-19. O instituto acrescenta que “de maneira excepcional, unicamente se encontram autorizadas as operações comerciais aéreas para o transporte de passageiros entre a República Bolivariana da Venezuela e os países irmãos da Turquia, México, Panamá, República Dominicana, Bolívia, Rússia e Cuba”. ●

NOVIDADE

HOTELARIA

Marca de hotéis Selina funde-se com empresa BOA Acquisition

Negócio deverá estar concluído no primeiro semestre do próximo ano



Acordo de fusão entre as marcas Selina e a BOA Aquisição

OPÇÃO TURISMO

Foi assinado um acordo de fusão entre as marcas Selina e a BOA Aquisição, passando a nova empresa a chamar-se Selina Hospitality.

A Selina é uma marca de hotéis para ‘millennials’ e jovens da geração Z, enquanto a BOA Acquisition é uma empresa de aquisição para fins especiais de capital aberto.

Em comunicado, ambas as empresas destacam que o seu capital conjunto está avaliado em cerca de 1.200 milhões de dólares, ou seja, cerca aproxima-

damente 1.100 milhões de euros.

Ainda segundo o mesmo documento, o negócio deverá estar concluído no primeiro semestre do próximo ano. Depois disso, as ações representativas do capital social da nova empresa deverão ser cotadas na bolsa de Nova Iorque.

Recorde-se que a marca de lifestyle Selina foi desenvolvida especificamente para ‘millennials’ e jovens da geração Z que se encontram a viajar.

De acordo com as estimativas da Selina, trata-se de um segmento que representa uma fatia de 350 mil milhões de dólares gastos por ano no setor das viagens. ●

NOVIDADE

MADEIRA

Choupana Hills renasce das cinzas pela mão da Lux Hotels

O Choupana Hills, de 5 estrelas e com 62 quartos e suites, ardeu em 2016

OPÇÃO TURISMO

Lux Hotels adquiriu recentemente o Choupana Hills Resort & Spa, no Funchal, que ardeu em 2016.

Recorde-se que o Choupana Hills, de 5 estrelas e com 62 quartos e suites, foi um dos melhores hotéis da Madeira, tendo sido considerado o melhor Boutique Hotel da Europa. Após o incêndio, apenas escapou o spa e cerca de 40 ‘villas’.

A unidade pertenceu, inicialmente, a um grupo de empresários madeirenses, liderado por Filipe Machado dos Santos.

UNIDADE VAI SER RECONSTRUÍDA PARA VOLTAR A FUNCIONAR COMO HOTEL

No final de 2010, o hotel acabou por ser colocado à venda no mercado, mas não encontrou comprador, sendo que em junho de 2012, a empresa anunciou que o hotel estava em processo de insolvência. Ultimamente, estava nas mãos de vários bancos e acabou por ser recentemente vendido à cadeia portuguesa Lux Hotels.

Segundo a Lux Hotels, a unidade vai ser reconstruída para voltar a funcionar como hotel. ●



Choupana Hills foi recentemente vendido à cadeia portuguesa Lux Hotels